

O impacto nos profissionais de saúde na pandemia COVID-19

The impact on healthcare professionals in the COVID-19 pandemic

El impacto en los profesionales sanitarios en la pandemia de COVID-19

Aline Voltarelli¹*

ORCID: 0000-0002-3491-616X

Camilla Estevão França²

ORCID: 0000-0003-3226-8709

Elisabete Aparecida Ribeiro Jose³

ORCID: 0000-0002-9980-4564

Rosângela Sakman⁴

ORCID: 0000-0003-1748-9490

André Luiz de Arruda⁵

ORCID: 0000-0002-6811-0957

Wagner Rafael da Silva⁶

ORCID: 0000-0002-0952-4877

Flávio Tamogi Utida Junior⁷

ORCID: 0009-0007-9243-7662

Ricardo Reda Ahmad Hayek⁸

ORCID: 0000-0002-2921-4526

Leticia Monica Coimbra Gaziola⁷

ORCID: 0000-0003-0285-8476

Alessandro Estevão de França⁸

ORCID: 0009-0003-7336-8367

¹Universidad de Ciencias Empresariales Y Sociales. Buenos Aires, Argentina.

²Universidade Anhanguera. São Paulo, Brasil.

³Faculdade Cleber Leite. São Paulo, Brasil.

⁴Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.

⁵Centro Universitário UniFECAF. São Paulo, Brasil.

⁶Universidade Brasil. São Paulo, Brasil.

⁷Universidade Estácio de Sá. São Paulo, Brasil.

⁸Faculdade CTA. São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Voltarelli A, França CE, Jose EAR, Sakman R, Arruda AL, Silva WR, Utida Junior FT, Hayek RRA, Gaziola LMC, França AE. O impacto nos profissionais de saúde na pandemia COVID-19. Glob Acad Nurs. 2025;6(Sup.1):e459. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200459>

*Autor correspondente:

alivolter@yahoo.com.br

Submissão: 06-01-2025

Aprovação: 08-02-2025

Introdução: Um ano de pandemia se passou e a exaustão emocional e o despreparo para enfrentar a COVID-19 são a realidade de profissionais da saúde que estão constantemente na linha de frente de combate ao coronavírus. Em estudo é verificado que 80% dos trabalhadores sentem-se impactados negativamente em relação à saúde mental por conta da pandemia, sendo que somente 19% procuraram ajuda para encarar o problema¹. Nos efeitos da pandemia de COVID-19 em profissionais de saúde operando na linha de frente, observa-se na literatura que é necessário melhor preparo dos profissionais para o enfrentamento da doença, pois existe o negacionismo, o receio e medo de expor o vírus à família. Há necessidade de educação em saúde para lidar com a desinformação referente à COVID-19². Quanto à ausência de treinamento nas instituições de saúde, também traz o estresse que interfere na qualidade de vida do trabalhador em saúde e a falta equipamentos de proteção individual (EPI) concomitante com o alcance para vacinação da sociedade.

Objetivo: Identificar o impacto da pandemia por COVID-19 nos profissionais de saúde.

Metodologia: Quanto ao método, tratou-se de uma pesquisa bibliográfica. No que diz respeito à literatura, fez-se um levantamento bibliográfico correspondente ao período entre 2016 e 2021 nas seguintes fontes: SciELO, BVS e através de material divulgado por revistas científicas e redes eletrônicas. Para a busca, foram utilizadas as palavras-chave, tais quais: “Enfermeiro”, “Pandemia por COVID-19”, “Qualidade de Vida Relacionada à Saúde”, “Saúde Pública” e “Saúde do Trabalhador”.

Resultados e Discussão: A relação entre a demanda psicológica e o controle sobre o trabalho influencia diretamente na saúde dos trabalhadores da área da saúde, gerando estresse e aumentando o risco de doenças ocupacionais devido às diversas funções e exigências da profissão. Neste contexto, a ginástica laboral apresenta benefícios, tanto para empresas quanto para trabalhadores, prevenindo doenças ocupacionais, reduzindo faltas e o absenteísmo, minimizando o estresse, acidentes de trabalho e, ainda, promove a interação entre colegas, ao proporcionar pausas regulares, melhorar a postura, aliviar dores, por conseguinte, contribuindo para um ambiente mais colaborativo, impactando positivamente na produtividade e bem-estar organizacional^{1,2}.

Conclusão: Neste estudo, identificou-se o impacto para a qualidade de vida na saúde do trabalhador dos enfermeiros e profissionais de saúde na pandemia por COVID-19 e a necessidade de uma assistência integral de saúde na promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos para estes profissionais vinculado a ações dos gestores de saúde.



Referências

1. Barros MBA, Lima MG, Malta DC, Szwarcwald CL, Azevedo RCS, Romero D, et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2020 [acesso em 08 fev 2025]; 29(4):e2020427. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742020000400021&lng=pt.
2. Faria MGA, Fonseca CSG. Pandemia de COVID-19 e de desinformação: um panorama do Brasil. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(1):e1. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200001>

